

A Nike Sport Band é uma das bandas contendo PFAS que a Apple oferece



A Apple está enfrentando uma ação coletiva que alega que a empresa oculta deliberadamente o uso de produtos químicos potencialmente prejudiciais em certas bandas do Apple Watch. No entanto, a Apple afirma que as pulseiras são seguras para uso.

Na terça-feira, uma ação coletiva movida pelo Distrito Norte da Califórnia, identificada pela primeira vez por *O Registro* foi cobrado contra a Apple. O processo alegou que algumas pulseiras Apple Watch que a empresa fabrica contêm um alto nível de substâncias per e polifluoroalquil (PFAS).

De acordo com o processo, três bandas Apple Watch apresentam altas concentrações de PFAS: a Apple Watch Sport Band, a Nike Sport Band e a Ocean Band. Como a Apple descreve essas pulseiras como feitas de fluoroelastômero, o processo alega que a Apple oculta conscientemente a presença de PFAS, que está ligada a efeitos adversos à [saúde](#).

O processo foi resultado de uma nova [pesquisa](#) divulgada pela Universidade de Notre Dame em dezembro. O estudo testou 22 rastreadores de fitness e pulseiras smartwatch e descobriu que 15 tinham PFAS.

Desses 15, nove tinham níveis preocupantemente elevados de ácido perfluorohexanóico (PFHxA). Embora o estudo não tenha mencionado especificamente a Apple - ou qualquer outra marca -, ele afirma que níveis elevados de PFHxA eram mais prevalentes em pulseiras de relógio de preços mais elevados ou que custavam mais de US\$ 15.



O que a Apple disse

Na quinta-feira, a Apple emitiu um comunicado em resposta ao processo. A empresa insiste que as pulseiras são seguras para uso.

“As pulseiras Apple Watch são seguras para os usuários. Além de nossos próprios testes, também trabalhamos com laboratórios independentes para realizar testes e análises rigorosos dos materiais usados em nossos produtos, incluindo as pulseiras Apple Watch.”

A Apple está ciente da controvérsia em torno do PFAS já há algum tempo e planeja eliminar gradualmente o uso do PFAS em seus produtos. Em novembro de 2022, a empresa divulgou um relatório abordando o uso do PFAS e suas pesquisas para o desenvolvimento de alternativas adequadas.

No relatório, observou que já tinha eliminado duas substâncias PFAS particularmente preocupantes dos seus produtos, o ácido perfluorooctanóico (PFOA) e o ácido perfluorooctanossulfônico (PFOS), ao restringir a sua utilização em 2010 e 2013. Em 2021, restringiu a utilização de perfluorocarboxílicos. ácidos C9-C14 (PFCA) e substâncias relacionadas, e ácido perfluorohexanoico (PFHxS) e seus relacionados substâncias.

No relatório, a Apple continua dizendo:

“Embora nossa análise tenha indicado que esses materiais são seguros durante o uso do produto, achamos importante ampliar nosso escopo para considerar a fabricação ao longo da cadeia de fornecimento. Concluimos que nosso objetivo precisa restringir o uso de todos os compostos PFAS.”

No entanto, observa que o processo levará tempo e que não é uma tarefa fácil. Ele ressalta que será necessário compilar um catálogo do uso de PFAS na eletrônica e, em seguida, identificar e desenvolver alternativas não-PFAS.

“Por último, precisamos garantir que as alternativas não-PFAS não resultem em substituições lamentáveis - onde as alternativas são tão prejudiciais ou até mais prejudiciais do que o PFAS sendo substituído”, escreveu Apple.

Por que é importante e por que não é simples avaliar

PFAS são um grupo de mais de 14.000 produtos químicos sintéticos, conhecidos por sua capacidade de fabricar produtos resistentes à água, óleo, graxa e calor. Os PFAS têm sido utilizados em produtos de consumo em todo o mundo desde a década de 1950.

Muitas vezes apelidados de “produtos químicos eternos” devido à lentidão com que se degradam ao longo do tempo, os PFAS podem levar centenas, senão milhares, de anos para se decomporem. Além de alguns modelos de pulseiras Apple Watch, os PFAS também são encontrados em embalagens de alimentos, produtos de higiene pessoal como xampus e fio dental, utensílios de cozinha antiaderentes, roupas, materiais de construção doméstica e muito mais.

De acordo com o CDC, a investigação sugere que a exposição a certos PFAS pode resultar em efeitos negativos para a saúde. Estes incluem, mas não estão limitados a, cancro, aumento dos níveis de colesterol, supressão do sistema imunitário, distúrbios hormonais e efeitos reprodutivos negativos, incluindo danos às crianças no útero.

Como muitas coisas, os efeitos variam entre os indivíduos e dependem do nível de exposição, do mecanismo de exposição, bem como da idade, do peso e da saúde geral do indivíduo.



Descobriu-se que sacos de pipoca de micro-ondas e garrafas de refrigerante contêm PFAS | Crédito da imagem: lee_2 no Pixabay

A exposição ao PFAS não resulta apenas do contato direto com produtos que contêm PFAS. Você também pode ser exposto ao PFAS bebendo água contaminada, consumindo alimentos contaminados ou inalando [ar](#) contaminado.

Embora todos estejam inevitavelmente expostos aos PFAS, a maioria dos níveis de exposição são relativamente baixos. Altos níveis de exposição são geralmente ocupacionais e observados em pessoas que trabalham na fabricação e processamento de produtos



químicos, bem como em bombeiros - e dois *AppleInsider* membros do pessoal que serviram na Marinha - que eram rotineiramente expostos a espuma aquosa formadora de filme (AFFF) para controlar incêndios de líquidos inflamáveis.

Em última análise, é positivo que a Apple planeje reduzir o uso de PFAS em seus produtos. Mas mesmo que isso aconteça, não terá um impacto significativo nos níveis de exposição do consumidor, mesmo que ele use o Apple Watch 24 horas por dia.